

Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa, organização de Paula Morão, Lisboa, Colibri, 2001;

Luís Filipe Lindley Cintra. *O Ritmo na Poesia de António Nobre*, edição e prefácio de Paula Morão, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002;

*Autobiografia. Auto-Representação*, ACT 8, organização de Paula Morão, Lisboa, Centro de Estudos Comparatistas/Edições Colibri, 2003 (o volume inclui o seu ensaio «Souvenirs d'enfance. Quelques exemples portugais»);

*Retratos com Sombra — António Nobre e os Seus Contemporâneos*, Porto, Edições Caixotim, 2004;

Kelly Basílio, Mário Jorge Torres Silva, Paula Morão e Teresa Amado (ed.). *Concerto das Artes*, Porto, Campo das Letras, 2007.

#### Despacho n.º 14 840/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 14.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director-geral da Biblioteca Nacional de Portugal o mestre José Jorge da Costa Couto, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Sinopse curricular

José Jorge da Costa Couto (Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 1951).

Assistente convidado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Licenciado em História e mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo defendido a dissertação subordinada ao tema «O Colégio dos Jesuítas do Recife e o destino do seu património (1759-1777)». Encontra-se na fase final de redacção da tese de doutoramento — na especialidade de História do Brasil — intitulada «Os Bens Temporais da Companhia de Jesus na Capitania-Geral de Pernambuco (do Ceará a Alagoas): Aquisição, Confisco e Alienação (1552-1808)».

Lecciona, desde 1985-1986, as cadeiras de História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa e de História do Brasil na referida instituição universitária. Foi professor visitante em universidades brasileiras e chilenas.

Foi secretário-geral e coordenador da área de Ciências Humanas e Sociais da *Enciclopédia Açoriana*. Dirigiu a participação portuguesa nas edições espanhola e brasileira da *Enciclopédia Multimédia ENCARTA*, da Microsoft. Coordenador científico do projecto *multimédia interativo As Viagens dos Portugueses (Brasil)*, contributo da Biblioteca Nacional para o Programa Internacional Bibliotheca Universalis (2001).

Publicou numerosos trabalhos de natureza científica em livros e revistas nacionais e estrangeiros, sendo, nomeadamente, autor da obra *A Construção do Brasil* (Lisboa, 1995; Madrid, 1996; São Paulo, 1998). Alguns dos seus trabalhos foram traduzidos para inglês, espanhol, francês e japonês. Prefaciou dezenas de obras de índole cultural no País e no estrangeiro.

Exerceu, entre 1998 e 2002, o cargo de presidente do Instituto Camões, organismo do Ministério dos Negócios Estrangeiros responsável pela promoção e difusão da língua e cultura portuguesa no estrangeiro. Representou o Ministério da Cultura na Comissão Mista Luso-Brasileira para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil (1996-1998). Foi vogal do conselho científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (1988-2002). Desempenhou o cargo de director da Biblioteca Nacional de 29 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007.

Foi agraciado com condecorações do Brasil (grã-cruz da Ordem do Rio Branco, comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e oficial da Ordem de Mérito Naval), de Marrocos, da Roménia, de França e do Togo.

#### Despacho n.º 14 841/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 4 do artigo 21.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro,

que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o licenciado Elísio Costa Santos Summavielle, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Elísio Costa Santos Summavielle;

Filiação — Elísio Summavielle Soares e Maria de Lourdes Krus da Costa Santos Summavielle;

Data de nascimento — 31 de Agosto de 1956 (Lisboa);

Estado civil — casado.

Formação académica — licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, em 1980, com a média de 15 valores, e a área de especialização em História de Arte.

Situação profissional — assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Experiência profissional:

1982-1984 — Após cumprimento do serviço militar, professor provisório do ensino secundário. Prestação de serviços no Instituto Português do Património Cultural (IPPC) como contratado e depois em regime de requisição;

1985 — Após concurso público, tomada de posse como técnico superior de 2.ª classe do quadro do IPPC. Exercício de funções no Departamento de Museus, Palácios e Fundações;

1987 — Exercício de funções no Departamento do Património Arquitectónico;

1990 — Início da prestação de serviço na Câmara Municipal de Lisboa (CML) como assessor do vereador da Cultura, Dr. João Soares, em regime de requisição ao IPPAR;

1991 — Início da primeira comissão de serviço como chefe da Divisão de Património Cultural, cargo em foi reconduzido em 1994;

Representante de Lisboa junto do ICOMOS (UNESCO — Conselho Mundial de Monumentos e Sítios);

Membro da Comissão de Estética Municipal;

Representante de Lisboa na Network of European Cultural Cities (actualmente é membro efectivo);

1993-1994 — Administrador-delegado da CML na Sociedade Lisboa — 94, Capital Europeia da Cultura, onde foi responsável pela área de intervenção urbana;

1996-2005 — Exercício de funções como subdirector-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN);

Membro do conselho consultivo do IPPAR, representando a DGEMN;

1 de Abril de 2005 — Exercício de funções como assessor da Ministra da Cultura;

De 18 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007 — Presidente do IPPAR.

Publicações, autoria e coordenação de projectos:

*Igreja de Santa Maria Maior, Sé de Lisboa*, editora Teorema, Lisboa, 1986;

*Identidade Testemunhos e Destínos* (1.º Congresso do Património Luso no Mundo);

Colaboração diversa: imprensa diária, periódica e regional. Revistas *História, Arquitectos, Achi-News, Volta ao Mundo* e catálogos de diversas exposições;

Colaboração nos *dossiers* de candidatura (história e memória descritiva) do Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Mosteiros da Batalha e de Alcobaça e Convento de Cristo à lista do património mundial (UNESCO);

Programa para os projectos de arquitectura das Casa Fernando Pessoa e Sala do Risco;

Coordenação do projecto de recuperação do monumento a Luís de Camões — Lisboa (1.º Prémio de Conservação e Restauro, do concurso nacional da então Secretaria de Estado da Cultura — 1992);